**Feridas**

Os cortes ou rasgos (lacerações) em tecidos, as escoriações (abrasões) e as feridas por perfuração podem ser causados por mordidas ou por outros mecanismos. Em geral, ferimentos que não são causados por mordidas e limpos são rapidamente curados, sem apresentar qualquer problema. No entanto, algumas feridas podem causar perda abundante de sangue.

Em algumas feridas, as estruturas profundas, como nervos, tendões ou vasos sanguíneos, também são lesionadas. As outras feridas podem infeccionar. Um pedaço de material estranho (como um estilhaço, vidro ou fragmento de roupa) também pode permanecer dentro de uma ferida, causando problemas posteriores como uma infecção.

Cortes superficiais na maior parte da pele raramente sangram em abundância e, com frequência, o sangramento para de forma espontânea. Os cortes nas mãos e no couro cabeludo, como os cortes nas artérias e nas veias maiores, sangram geralmente com intensidade.

**Você sabia que...**

| * Até mesmo cortes superficiais no couro cabeludo ou na ponta dos dedos podem sangrar vigorosamente.
 |
| --- |

Quando um ferimento fica contaminado com sujeira e bactérias, é possível ocorrer uma infecção. Embora qualquer ferimento possa ficar infectado, é mais provável que a infecção ocorra especialmente nas escoriações profundas, permitindo a entrada de sujeira na pele e nas feridas por perfuração (particularmente os resultantes de mordidas de animais ou mordidas humanas), introduzindo os contaminantes nas camadas profundas da pele. Além disso, as feridas que contêm materiais estranhos infeccionam com frequência. Quanto mais tempo o ferimento permanecer infectado, maior será a probabilidade de surgir uma infecção.

Os ferimentos podem ser dolorosos no princípio, mas a dor costuma diminuir depois do primeiro dia. Se um corte afetar um nervo ou um tendão, a pessoa não pode mover por completo essa parte do corpo. Algumas lesões nervosas causam fraqueza ou paralisia, perda de sensação ou dormência. Geralmente, se o material estranho continuar dentro de um ferimento por punção, a parte da lesão próxima do material apresenta dor ao toque.

A dor que se agrava um dia ou mais após a lesão pode ser o primeiro sinal de uma infecção. Depois, o ferimento infectado apresenta vermelhidão e edema, podendo libertar pus. Também pode surgir febre.

Infecções necrosantes da pele são infecções que progridem rapidamente e que ameaçam a vida, podendo ocorrer mesmo após uma ferida de pele bem pequena.

**Tratamento de primeiros socorros**

O primeiro passo para o tratamento de um corte consiste em estancar o sangramento. Um sangramento visível quase sempre pode ser estancado por meio de uma compressão firme da área que sangra, com o dedo ou com a mão, durante um período mínimo de 5 minutos. Sempre que possível, a parte que sangra deve ser elevada a uma altura acima do nível do coração. Como os torniquetes cortam todo o fluxo sanguíneo para uma parte do corpo e privam-na de oxigênio, eles somente são usados em lesões muito graves (como baixas de combate).

Para prevenir a infecção, a sujeira e quaisquer partículas devem ser extraídas e o ferimento deve ser lavado. Partículas grandes e visíveis são extraídas. A sujeira e as partículas menores, que não podem ser vistas, são lavadas com um sabão suave e água corrente. A sujeira e as partículas que permanecem após a lavagem conseguem frequentemente ser eliminadas com uma pressão de água maior ou com água tépida da torneira. Não se recomenda o uso de agentes mais fortes como o álcool, o iodo e o peróxido. Essas soluções podem danificar os tecidos e comprometer a capacidade de se curarem sozinhos.

É necessário esfregar para limpar as escoriações profundas. Se o ferimento for muito pequeno, pode ser tapado com alguns adesivos comercializados (curativos rápidos). Pode ser necessário suturar ferimentos penetrantes ou extensos. Após limpar e, se necessário, fechar a ferida, é aplicada pomada antibiótica e uma atadura.

É necessário recorrer a uma assistência médica nas seguintes circunstâncias:

* Se o corte tiver mais de ¾ cm de comprimento, estiver situado na face, tiver um aspecto profundo ou com as extremidades separadas
* Se o sangramento não for estancado após poucos minutos ou depois de se ter aplicado a pressão
* Se houver sintomas de lesão no nervo ou tendão, como perda de sensação, perda de movimento ou dormência
* Se uma escoriação for profunda ou se for difícil remover a sujeira e as partículas
* Se o ferimento for penetrante e, especialmente, se um objeto estranho provavelmente estiver alojado no local
* Se a pessoa não foi vacinada contra o tétano nos últimos 5 anos